

DEPUTADO FEDERAL

ZARATTINI

Trabalho e experiência para ajudar Lula a reconstruir o Brasil



Brasília - 2022

D E P U T A D O F E D E R A L

ZARATTINI

Trabalho e experiência

para ajudar Lula a reconstruir o Brasil



Brasília - 2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Bolsonaro afundou o país: Brasil de volta ao mapa da fome e o sentimento de desesperança toma conta do povo.....	7
Vigília Lula livre.....	8
PT resiste à perseguição.....	8
Educação pública em ruínas.....	9
Herança maldita: nova previdência de Bolsonaro é cruel com os mais pobres.....	10
Bolsonaro: o pior presidente do Brasil.....	10
Extrema direita tenta sequestrar símbolos nacionais.....	12
Bolsonaro: inimigo do meio ambiente!.....	14
Pandemia do Coronavírus: 691 mil mortes, crise econômica e incompetência	16
PT: resistência e luta contra o desgoverno Bolsonaro.....	17
O amor venceu o ódio: o povo deu resposta nas urnas.....	18
Direita fascista quer impedir Lula de governar.....	19
Objetivo do governo Lula: cuidar do povo.....	20
Zarattini: trabalho e experiência para ajudar Lula a reconstruir o Brasil.....	21
Zarattini: um deputado sempre presente e trabalhando para tornar a vida do povo melhor e mais barata.....	22
Zarattini na luta contra a corrupção.....	23
Mais direitos para os trabalhadores.....	24
2023: a luta continua.....	25
Bandeiras de luta na Câmara dos Deputados.....	26

Apresentação

2023 será o ano da mudança, da grande virada rumo ao desenvolvimento, à paz e à prosperidade. Após seis anos de atraso e de muito sofrimento, o povo brasileiro deposita no ano que se inicia a fé de dias melhores e de um futuro com mais justiça social.

O Brasil agora está sob nova direção e o grande desafio do novo governo será derrotar o fantasma da fome que ronda a casa de milhões de famílias e resgatar um país totalmente destruído pelo desgoverno Bolsonaro. O desmonte econômico, social e ambiental é brutal e requer união e participação de todos nessa reconstrução.

Nesse cenário de tantos desafios, o grande objetivo do meu mandato será ajudar o presidente Lula a promover as reformas necessárias para colocar o país de novo no rumo do crescimento econômico, garantir a governabilidade no Congresso e aprovar medidas que ajudem a baratear o custo de vida da população que sofre como nunca na história.

Para entender de forma mais profunda o tamanho do estrago que enfrentamos e ainda conhecer os meus projetos, do PT e do Lula para a Nação, eu te convido a navegar pelas próximas páginas desta publicação. Ao longo dela, vou trazer uma retrospectiva desde o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff até a derrota de Bolsonaro nas urnas agora em 2022. Além disso, vou te contar sobre as lutas que vou priorizar na Câmara dos Deputados na próxima Legislatura.

Vamos juntos pelo Brasil, afinal o Brasil da esperança começa agora. Aproveite para te desejar um ano novo cheio de saúde, de paz, de prosperidade e de fé na vida. Que 2023 seja de grandes vitórias.

Um abraço e ótima leitura!

Carlos Zarattini
Deputado Federal - PT/SP

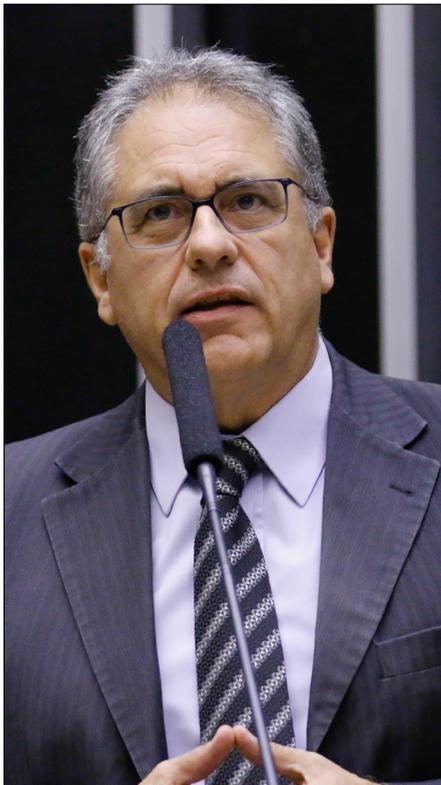


Foto: Marina Ramos / Câmara dos Deputados

BOLSONARO AFUNDOU O PAÍS: BRASIL DE VOLTA AO MAPA DA FOME E O SENTIMENTO DE DESESPERANÇA TOMA CONTA DO POVO

Desde 2016, com o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff, eleita democraticamente com mais de 54 milhões de votos, o Brasil vem enfrentando uma catástrofe econômica, política, social e ambiental sem precedentes. O rompimento da normalidade institucional manchou a história brasileira e envergonhou o país perante o mundo pelo seu caráter antidemocrático.



Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo

A verdade é que um grande movimento golpista foi construído com a participação e conivência de setores da mídia, Judiciário e de políticos de direita e de extrema direita ávidos pelo poder. Essa sanha por ocupar o Palácio do Planalto fez com que articularassem o golpe que entregou o país para Michel Temer em 2016.

Como parte desse processo golpista, em outra frente, além dos articuladores já citados, parte do mercado financeiro e de forças políticas de extrema direita internacional também agiram contra Lula com o objetivo de tirá-lo da disputa eleitoral de 2018. Naquele momento, ele liderava todas as pesquisas de intenção de votos.

Lula foi caluniado, acusado de crimes que não cometeu e, mesmo sem provas, foi julgado e condenado num processo em que os trâmites judiciais foram atropelados e a Justiça manipulada. Esse tipo de processo, conhecido como “lawfare”, utiliza as leis como um instrumento para combater um oponente desrespeitando os procedimentos legais e os direitos do indivíduo que se pretende eliminar.





VIGÍLIA LULA LIVRE

O caráter injusto da prisão mobilizou o PT, partidos de esquerda, movimentos sociais e milhares de pessoas de todas as faixas etárias, classes sociais e lugares do país que passaram os 580 dias da prisão de Lula em vigília em frente à Polícia Federal de Curitiba.

Esses episódios, somados aos constantes ataques da grande mídia e de setores do Judiciário ao Partido dos Trabalhadores, abriram caminho para a vitória de Jair Bolsonaro em 2018, promovendo assim a ascensão da extrema direita no país e a adoção de uma política econômica ultraliberal, uma agenda conservadora de costumes e a defesa do armamento indiscriminado e criminoso da população.



Foto: Agência Brasil



PT RESISTE À PERSEGUIÇÃO

Vale lembrar que, mesmo submetido a constantes bombardeios que geraram uma onda de antipetismo no país e enfrentando uma máquina poderosa de fake news e financeira, o PT, com o Fernando Haddad como candidato à presidência da República, recebeu mais de 47 milhões de votos no 2º turno da eleição de 2018. Resultado que mostrou a força do partido e o reconhecimento da população ao legado deixado pelos nossos governos.

Os quatro anos (2019 - 2022) de Bolsonaro na presidência do Brasil foram marcados por instabilidade política, crise econômica, social, ambiental, ameaças à democracia e à soberania nacional.

Foto: Edilson Dantas / Agência O Globo



Bolsonaro colocou em marcha um projeto criminoso de desmonte do Estado brasileiro com sucateamento dos serviços públicos, retirada de direitos trabalhistas e a maior destruição de conquistas sociais da história. Além disso, jogou o país no ostracismo internacional e acabou com projetos estratégicos de desenvolvimento nacional.

EDUCAÇÃO PÚBLICA EM RUÍNAS

Outra área que sofreu uma destruição pesada com o governo Bolsonaro foi a educação. O desmonte da educação pública com cortes bilionários na pasta, as tentativas frequentes de implementar um projeto de educação censurada, alienada e precarizada, a falta de uma política de recuperação no pós-pandemia e o esvaziamento de programas educacionais ajudaram a sucatear por completo o setor.

Toda essa deterioração teve como objetivo buscar apoio da sociedade para a privatização do ensino público no país. Entretanto, o povo reagiu aos desmandos e ocupou as ruas para protestar por inúmeras vezes ao longo da gestão Bolsonaro. Numa única onda de manifestações, em 15/05/2019, estudantes, professores e entidades de defesa da Educação organizaram atos que levaram milhões de pessoas às ruas em 250 cidades em todos os Estados e no Distrito Federal.



Foto: Paulo Pinto / Fotos Públicas

HERANÇA MALDITA: NOVA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO É CRUEL COM OS MAIS POBRES

Nesse mar de retrocessos e perdas, o governo ainda deixou uma herança maldita para os trabalhadores ao emplacar mudanças severas no sistema de aposentadoria. Mesmo com toda a luta e resistência do PT e de partidos de oposição que conseguiu reduzir os prejuízos do projeto original, Bolsonaro aprovou a reforma da previdência que mexeu na aposentadoria de milhões de brasileiros, obrigando o povo a trabalhar mais e ganhar menos.

Vale destacar que a reforma da previdência de Bolsonaro, diminuiu o valor das pensões pagas às viúvas e colocou inúmeras barreiras para concessão do benefício de aposentadoria, especialmente dos mais pobres e com menos escolaridade.

Com a nova regra, os homens precisam atingir 65 anos de idade e 40 de contribuição e as mulheres 62 anos de idade e 35 de contribuição para ter direito a 100% do benefício de aposentadoria.



Foto: Gustavo Bezerra

BOLSONARO: O PIOR PRESIDENTE DO BRASIL

Ao assumir a presidência, Bolsonaro focou o seu governo em seis grandes eixos que levaram o país a uma regressão de direitos:

GUERRA IDEOLÓGICA: Bolsonaro polarizou o país estimulando uma guerra entre as pessoas, supervalorizando os seus aliados e demonizando a oposição e organizações contrárias ao seu governo. Atuou usando como norte uma agenda conservadora de costumes baseada em preconceitos e geração de ódio, intolerância e discriminação. Favoreceu e usou grupos religiosos para alcançar objetivos pessoais e eleitorais, além de ignorar o fato de o Brasil ser um Estado laico.

Foto: Sérgio Silva - Pontif. Jornalismo



Foto: Paulo Whitaker



POLÍTICA ARMAMENTISTA: incentivou o armamento indiscriminado da população, o que contribuiu para aumentar o número de crimes.

Segundo o Instituto Sou da Paz, por exemplo, o governo federal nos últimos três anos editou mais de 40 decretos para facilitar o acesso às armas, com isso, 1,3 mil armas são compradas diariamente. Hoje, o Brasil tem mais de 2 mil clubes de tiros e cresceu em 474% o número de pessoas com direito a exercer atividades como caçador, atirador e colecionador, os chamados CACs.

Por um lado, Bolsonaro armou os ricos e por outro deixou o povo morrendo de fome, 33 milhões de pessoas não têm o que comer.

Foto: Sérgio Lima - AFP



AMEAÇAS À DEMOCRACIA: Ao longo dos últimos anos, a democracia brasileira foi constantemente ameaçada pelo governo Bolsonaro com ataques frequentes às instituições, liberação em massa de fake news contra integrantes dos Poderes da República e ações para desestabilizar politicamente o país. Nas ruas, o bolsonarismo buscou promover manifestações atacando o Supremo Tribunal Federal (STF) e buscando enfraquecer o Congresso, além de sórdidos ataques ao PT e partidos que atuaram em oposição a sua gestão.

Foram anos de tentativas de intimidação e de imposição de censura e de cerceamento da liberdade de expressão. O projeto de poder de Bolsonaro foi calcado no autoritarismo e no enfraquecimento do sistema democrático.

O *modus operandi* adotado foi uma cópia piorada do modelo do ex-presidente Donald Trump nos Estados Unidos. O foco sempre foi fortalecer o Exército, as Forças Armadas como um todo, para criar uma falsa sensação de patriotismo e de idoneidade do seu governo.

Durante sua gestão, houve um acréscimo de 70% no número de militares na administração federal. Em 2021, por exemplo, mais de seis mil oficiais da ativa e da reserva estavam ocupando cargos e, muitos, recebendo remuneração acima do teto constitucional.



Foto: Marcelo Camargo - Agência Brasil

Foto: TheNews2 / Agência O Globo



POLÍTICA ECONÔMICA ULTRALIBERAL: O foco foi agradar o mercado financeiro ávido por seguir mantendo seus lucros exorbitantes à custa do empobrecimento da população. A política econômica ultraliberal e recessiva adotada causou alta na taxa de juros, inflação e desemprego. Na prática, tudo aumentou de forma descontrolada, especialmente os alimentos, remédios e o transporte, o que obrigou milhões de famílias a reduzirem o número de refeições ou o consumo de alimentos. Bolsonaro e Guedes operaram para beneficiar amigos e os bilionários, sem buscar o desenvolvimento econômico para geração de emprego e renda para a população.

Ao todo, mais de nove milhões de pessoas estão sem emprego formal e quatro milhões já desistiram de procurar por uma vaga. O empobrecimento significativo da população levou a fome de volta aos lares brasileiros com mais de 60 milhões de pessoas vivendo sem ter comida suficiente para se alimentar.

Nessa maré de retrocessos e perdas, a venda do patrimônio nacional foi acelerada e isso contribuiu de forma trágica para a desindustrialização do país. Na eleição, o discurso era “Brasil acima de tudo”, mas na prática o país foi colocado à venda e a preço de banana. A Eletrobras foi privatizada, a Petrobras foi fatiada e vendida e serviços como saneamento básico foram entregues à iniciativa privada. A água deixou de ter função social e virou uma mercadoria.

Outro duro golpe na nossa soberania e patrimônio foi a decisão do governo Bolsonaro de entregar a exploração da estratégica Base de Alcântara, no Maranhão, para empresas dos EUA e Canadá. O nosso território agora está sendo usado para o lançamento de foguetes de outros países.



Foto: Getty Images



Foto: web

FÁBRICA DE FAKE NEWS: Para desviar a atenção da população, uma poderosa máquina de desinformação (que ficou conhecida como “gabinete do ódio”, já que se instalou dentro do Palácio do Planalto) foi criada para espalhar notícias falsas na Internet, buscando manipular dados e desviar a atenção dos inúmeros casos de corrupção da sua gestão. Além disso, de forma constante e orquestrada, Bolsonaro gerava “fatos” para criar cortina de fumaça, desviando assim a atenção das lambanças cometidas. Outra ação frequente foi os constantes ataques a adversários políticos com destruição de reputações para enfraquecer a todos que faziam oposição.



Foto: RVA Incorporadora

CORRUPÇÃO CRESCENTE: Na contramão do discurso anticorrupção, o Brasil acompanhou escândalos frequentes. Foi revelado a criação de uma organização criminosa por integrantes do clã Bolsonaro para recolher parte do salário de funcionários para pagar despesas pessoais, a famosa rachadinha, e a aquisição suspeita de 51 imóveis com dinheiro vivo no valor de R\$ 25,6 milhões pela família.

EXTREMA DIREITA TENTA SEQUESTRAR SÍMBOLOS NACIONAIS



Foto: Renata Galf - FolhaPress

Para além disso, é importante que se denuncie com veemência o sequestro feito pelos bolsonaristas dos símbolos nacionais. Com a falsa fachada de patriotas, já que quem ama a Nação não destrói o Estado como fizeram, eles se apropriaram da bandeira nacional e de suas cores num gesto típico de governos populistas e de regimes fascistas. Por isso, uma das ações imprescindíveis nesse processo de reconstrução do país é a retomada desses elementos. A bandeira brasileira é propriedade dos 215 milhões de brasileiros e brasileiras e não de um governo corrupto e antidemocrático.

A corrupção correu solta: pagamento de propinas no Ministério da Educação em barras de ouro, compra de ônibus superfaturados e pedido de suborno na compra de vacinas contra covid-19. Esses foram alguns dos crimes já revelados cometidos por Bolsonaro e sua turma. Várias denúncias seguem sendo investigadas, mas infelizmente de forma lenta graças à benevolência da Procuradoria-Geral da União (PGR).

Além disso, Bolsonaro interferiu de forma direta no processo de seleção de postos-chave em órgãos que atuam diretamente no combate à corrupção e em investigações contra os filhos, acabou com a independência da PGR e da Polícia Federal e com a transparência dos atos administrativos do governo. Fora isso, colocou sigilo de 100 anos em várias informações para abafar denúncias e impedir investigações.



Foto: ilustração / web

BOLSONARO: INIMIGO DO MEIO AMBIENTE!

Foto: André Pernier - AP



Como se não bastassem todos os crimes que já relatei, Bolsonaro ainda governou contra a proteção do meio ambiente. Adotou uma política ambiental desastrosa que culminou no aumento exponencial das queimadas e do desmatamento na Amazônia, ampliação da extração ilegal de madeira em áreas ambientais, ameaças a povos tradicionais.

O governo agiu em duas frentes: cortou orçamento de todos os projetos de proteção, prevenção e de combate a crimes ambientais e desmontou órgãos de fiscalização. Essa política acabou estimulando ainda a perseguição e até a morte de defensores das terras indígenas e das florestas.

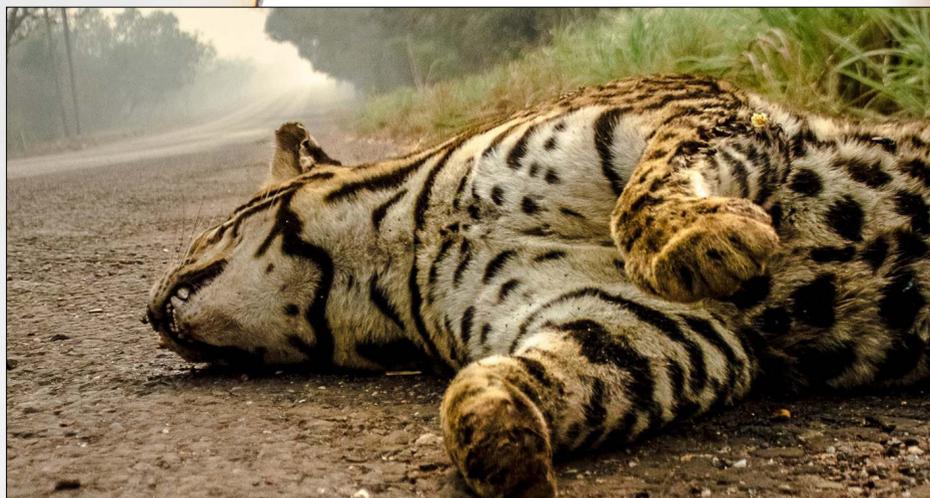


Foto: João Paulo Guimarães

Com isso, o país registrou índices de desmatamento escandalosos. Em 2019, o desmatamento na Amazônia cresceu 96% e foram destruídos 1.447 km² de floresta, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em 2020, houve um aumento de 66% na destruição da Mata Atlântica e o Pantanal enfrenta crescimento da área devastada em 42,8 mil hectares. No Cerrado, por exemplo, só em 2021, o desmatamento atingiu 8,5 mil km.

Além das queimadas e da tentativa de Bolsonaro de liberar a Amazônia para exploração das grandes mineradoras e latifundiários, o meio ambiente ainda sofreu em 2019 um duro golpe com a contaminação das praias por óleo. O governo extinguiu os órgãos de fiscalização e demorou para agir e impedir que a poluição se alastrasse. Um desastre ambiental sem proporções: 800 rios, praias, ilhas e mangues foram contaminados em 97 municípios, atingindo em cheio a economia e o turismo nessas regiões.

Essa onda de destruição foi amplificada com a liberação do uso indiscriminado de mais de 1,8 mil agrotóxicos, favorecendo o agronegócio ao invés da saúde da população e a proteção ambiental. Decisão que colocou mais veneno na mesa do povo.



Foto: Web

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: 691 MIL MORTES, CRISE ECONÔMICA E INCOMPETÊNCIA

Além dos absurdos do governo, a população ainda enfrentou a maior crise de saúde pública da história com a chegada da covid-19 ao Brasil em março de 2020. O cenário de caos gerado pela pandemia foi agravado diante da incompetência do presidente que ignorou a existência da doença e demorou para adquirir imunizantes. Adotou uma postura negacionista e de desrespeito à vida mostrando, mais uma vez, que nunca esteve à altura de comandar a nação.

Ele zombou dos doentes ao imitar pessoas sufocadas sem ar, debochou da dor de milhares de famílias em luto ao declarar “não sou coveiro”, fez propaganda de remédio sem indicação científica (a cloroquina), divulgou fake news sobre a efetividade da vacina (“vai virar jacaré”, “vai pegar AIDS”) e desacreditou da letalidade da doença.

Em outra linha, agiu com inúmeras declarações contra o isolamento social e desmotivou o uso de máscaras, ações que ajudaram a multiplicar a doença. Resultado dessa política foi a perda de mais de 691 mil vidas. Mesmo com o país enfrentando essa grave crise, Bolsonaro concentrou todos os seus esforços em salvar o lucro dos bancos, proteger sua família das investigações da Polícia Federal por atos de corrupção, alimentar a guerra ideológica e ameaçar os brasileiros com ruptura democrática.





PT: RESISTÊNCIA E LUTA CONTRA O DESGOVERNO BOLSONARO

Todo esse cenário de terra arrasada que relatei até aqui poderia ser muito, muito pior se não fosse a resistência heroica do PT, partido que tem raiz no povo brasileiro e de outros partidos progressistas. Foi a atuação firme e corajosa da militância, dos deputados, deputadas e senadores que garantiu que o estrago não fosse ainda pior. Conseguimos emplacar boas conquistas, barramos retrocessos e denunciemos a corrupção que tomou conta do Estado.

Um bom exemplo foi a criação e o pagamento do auxílio emergencial no valor de R\$ 600 na pandemia, ação que impediu que milhões de pessoas fossem jogadas na miséria. Uma vitória importante já que Bolsonaro queria pagar apenas R\$ 200.



Foto: Paulo Sérgio

Com trabalho duro, conseguimos aprovar no Congresso diversas propostas que ajudaram a diminuir o sofrimento do povo durante a pandemia, como o pagamento de auxílio para pequenos agricultores rurais, taxistas, caminhoneiros e trabalhadores da área da cultura.

Além disso, criamos programa de recuperação financeira para micro e pequenas empresas, isenção da conta de luz por meio do programa da Tarifa Social de Energia durante o período de crise para os mais pobres e aprovação rápida de políticas de incentivo e destinação de recursos para a compra de vacinas contra a covid-19. Sem falar do Auxílio Gás, Lei de minha autoria, que beneficia mais de 5 milhões de famílias brasileiras.

Em outra frente, atuamos para a liberação de R\$ 60 bilhões para Estados e Municípios enfrentarem a crise econômica e ações de incentivo para a recuperação econômica de empresas do setor cultural, um dos mais atingidos com a crise de saúde pública.

Tivemos ainda papel fundamental na luta pela garantia de direitos históricos como o descanso remunerado aos domingos, teto mínimo da aposentadoria de um salário e a manutenção do Benefício de Prestação Continuada, o BPC, que atende famílias em extrema pobreza.

**O AMOR VENCEU O ÓDIO.
O POVO DEU RESPOSTA NAS URNAS**

Foto: Ricardo Stuckert

Após vivenciar seis anos de horror, de descaso, de retrocesso, de luta constante, o povo brasileiro viu uma luz no fim do túnel com a candidatura de Lula em 2022. A frente ampla “Juntos Pelo Brasil” reuniu democratas de diversos partidos políticos, intelectuais, artistas, estudantes e organizações sociais com a finalidade de reconstruir o país. Foi a maior e mais significativa aliança em prol de um Brasil democrático e soberano.

Essa união culminou na vitória de Lula com mais de 60,3 milhões de votos, batendo um recorde, tornando-o o presidente mais bem votado da história.

DIREITA FASCISTA QUER IMPEDIR LULA DE GOVERNAR

Mesmo com esse resultado, onde o amor venceu o ódio, o clima de tensão segue no Brasil. Isso porque integrantes da extrema direita continuam tentando tumultuar o país com manifestações violentas e espalhando medo, especialmente pelo interior do país. Eles também ocupam as portas dos quartéis pedindo intervenção militar, atacando o STF, questionando o resultado das urnas e ainda atacando as pessoas que se posicionaram em defesa da candidatura do Lula. Um movimento fascista que precisa ser combatido.



Foto: Web



Foto: Web



OBJETIVO DO GOVERNO LULA: CUIDAR DO POVO

A extrema direita será silenciada diante dos avanços que vamos conquistar com esse novo governo. Junto com o presidente Lula, vamos seguir trabalhando para que nosso país cresça economicamente, com inclusão social e volte a ser respeitado mundialmente, preservando sua soberania e suas riquezas nacionais. Isso tudo somado à proteção da nossa democracia, garantindo liberdade de expressão e respeito aos grupos marginalizados.

Não podemos esquecer que o Brasil é um país grande, com muitas riquezas e um povo batalhador. Por isso, é necessário, antes de qualquer coisa, garantir comida na mesa das famílias e criar oportunidades para que as pessoas trabalhem. Neste sentido, vamos lutar incansavelmente para incluir, de novo, o pobre no orçamento.



Foto: Ricardo Stuckert

O compromisso firmado pelo PT tem como uma das suas principais diretrizes investir no social com fortalecimento de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, retomar os investimentos em habitação popular para gerar empregos e também garantir anualmente um aumento real do salário mínimo para devolver poder de compra ao povo e aquecer a economia.

Diante desses desafios, vamos precisar manter a mobilização popular nas ruas e nas redes sociais. Não podemos deixar essas trincheiras. É preciso que o PT e os movimentos sociais e sindicais sigam unidos nessa grande onda de esperança e luta em defesa do Brasil.

ZARATTINI: TRABALHO E EXPERIÊNCIA PARA AJUDAR LULA A RECONSTRUIR O BRASIL



Foto: Arquivo pessoal

Em 2022, fui reeleito com 147.349 votos e esse será meu 5º mandato consecutivo. Aqui na Câmara dos Deputados vou seguir levantando a bandeira da população de São Paulo e do Brasil nessa luta incansável para baratear o custo de vida, combater a corrupção e garantir moradia digna para todos.

Quero aproveitar para agradecer o apoio e os votos que obtive e reafirmar o meu compromisso em seguir trabalhando para melhorar a qualidade de vida do nosso povo, especialmente a dos mais pobres. Além disso, vou me dedicar à construção da governabilidade no Congresso, ajudando a aprovar os projetos do Presidente Lula para a reconstrução do país.

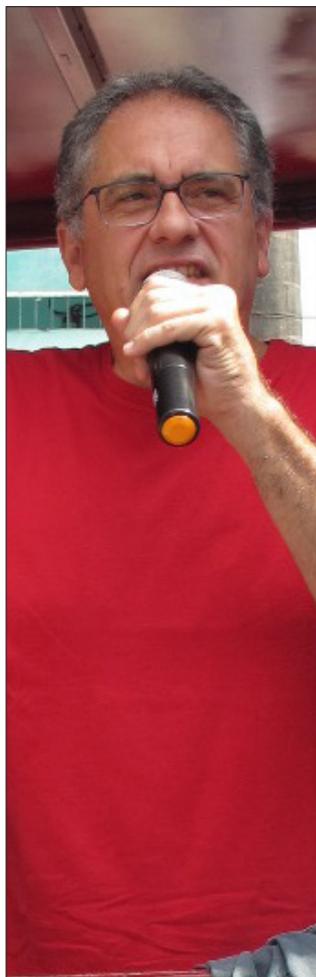


Foto: Arquivo pessoal

Zarattini: um deputado sempre presente e trabalhando para tornar a vida do povo melhor e mais barata

Ao longo dos anos tenho trabalhado com especial atenção para baratear o custo de vida do povo brasileiro e já consegui alcançar importantes vitórias. Veja algumas:



Bilhete Único: Apresentei o projeto de lei criando o Bilhete Único em 1995 quando era vereador da cidade de São Paulo, mas só conseguimos fazer com que fosse implantado em 2004 no governo petista da Marta Suplicy quando fui Secretário de Transportes. **O Bilhete Único é uma verdadeira revolução nos transportes públicos e garante economia para milhões de pessoas diariamente no município.**



Tarifa Social de Energia Elétrica (Lei nº 12.212 de 2010): Além de conceder **descontos de 10% a 65% na conta de luz das famílias de baixa renda**, a Lei da Tarifa Social de Energia Elétrica, que aprovei em 2010, também promove a troca de geladeiras e lâmpadas velhas por modelos econômicos.

Importante destacar: Acabou a burocracia! Agora, famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) receberão automaticamente o benefício do desconto na conta de luz.



Auxílio Gás (Lei nº 14.237 de 2021): O Auxílio Gás concede **50% de desconto na compra do botijão de gás de cozinha para as famílias de baixa renda**. Mais de 5 milhões são atendidas com o programa. Fico feliz por ter sido o autor dessa Lei tão importante para as famílias brasileiras.



Energia Solar: Apresentei e aprovei medida na **Lei nº 14.120 de 1º de março de 2021** que prevê a instalação de placas solares em prédios públicos como escolas e postos de saúde para geração e distribuição de energia solar para famílias de baixa renda. **A energia solar é limpa, sustentável e mais barata e precisa ser popularizada em nosso país.**

Zarattini na luta **contra a** **corrupção**

O combate à corrupção sempre foi uma prioridade de meu mandato. Vejas as principais matérias que já aprovei que são referências no assunto:

 **Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846 de 2013):** Como sempre dizemos “não existe corrupto sem corruptor”. **A Lei Anticorrupção pune de maneira severa as empresas corruptoras e todos os atos que atentem contra o patrimônio público.**

 **Nova Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 14.230 de 2021):** Garante maior efetividade na fiscalização e no combate aos danos à administração pública. **A Lei garante segurança jurídica para os gestores públicos, punição severa aos que cometem atos de improbidade e mais funcionalidade à administração pública.**

 **Projeto do Lobby: Estabelece mecanismos para dar mais transparência nas relações entre setor privado e público.** O foco é permitir que o povo brasileiro conheça a atuação do setor privado junto ao setor público para discutir projetos de lei, decisões administrativas e decisões políticas. A proposta foi aprovada na Câmara em 29 de novembro de 2022, depois de 15 anos de luta, e agora ela segue para apreciação no Senado.



Foto: Gustavo Bezerra

Mais direitos para os trabalhadores

Durante toda a minha atuação parlamentar tenho trabalhado para garantir que os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras sejam respeitados e ampliados. Nesta luta, já conseguimos importantes vitórias:

Foto: arquivo pessoal



Piso salarial para agentes comunitários, de combate de endemias e de profissionais da enfermagem: trabalhei pela aprovação da matéria que prevê piso salarial para os enfermeiros de R\$ 4.750,00, técnicos de enfermagem R\$ 3.325,00, auxiliares de enfermagem e as parteiras R\$ 2.375,00 e os agentes comunitários e de combate de endemias dois salários mínimos.



40 pontos para motoristas profissionais: proposição de minha autoria, aprovada na Lei nº 14.071 de 2020, ampliou o limite de pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de 20 para 40 para motoristas profissionais, independentemente da natureza das infrações. Essa norma beneficia taxistas, motoristas de ônibus, caminhoneiros e de transporte escolar, entre outros.

Vale ressaltar que, os motoristas profissionais que atingirem 30 pontos, dentro do prazo de 12 meses, ainda poderão fazer um curso de reciclagem e ter a sua pontuação zerada. Evitando assim, o risco de perda do direito de dirigir e, conseqüentemente, do emprego.

Redução de imposto para taxistas e motoristas do transporte escolar: excluiu-se da base de cálculo de PIS/Pasep e Cofins os valores repassados a associados pessoas físicas por serviços prestados por eles em nome da entidade. Proposta visa avançar na legislação tributária no sentido de aprimorar e incentivar a prestação de serviços de transportes autônomos estruturados em cooperativas.



2023: a luta continua

Aqui, compartilho com você alguns projetos da minha autoria que vou seguir trabalhando para que sejam aprovados. Apresento também novos temas que vou priorizar no Legislativo em 2023.

 **Aluguel Social** - Projeto de Lei nº 5663 de 2016: **prevê a compra de imóveis pelos governos municipais e estaduais para serem alugados para a população sem moradia.** Depois de um determinado tempo pagando o aluguel num mesmo imóvel, a família pode se tornar a proprietária.

 **Esporte e lazer** - Projeto de Lei nº 2858 de 2008: **regulamenta a atividade de capoeira** como esporte, luta, dança, cultura popular e música.

 **Cultura** - Projeto de lei complementar nº 190 de 2015: estabelece **aposentadoria especial para profissionais da dança**, a partir dos 25 anos de contribuição pelo Regime Geral de Previdência Social.

 **Penas alternativas** - Projeto nº 6177 de 2016: **apresenta alternativas para garantir a reinserção social de quem comete pequenos delitos.** A ideia é que a prefeitura abra vagas para que pessoas que cometeram infrações leves prestem serviço à comunidade. Os presos passariam a estudar e trabalhar ao longo do cumprimento da pena.

 **Aqui vivo, Aqui voto** - Proposta de Emenda Constitucional nº 347/2013: que **visa conceder direitos políticos aos imigrantes residentes no Brasil há mais de quatro anos e que estejam com sua situação migratória regular.** Nossa luta é pela inclusão dos imigrantes nos processos democráticos.

 **Prorrogação da Lei de Cotas** - Projeto de Lei nº 3422 de 2021: que garante a prorrogação pelo prazo de 50 anos da Lei de Cotas. A intenção é garantir **acesso às instituições de educação superior de estudantes pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.** Além disso, estou defendendo a criação de um auxílio (**Bolsa Permanência**) aos alunos de baixa renda que ingressarem no ensino superior por meio das cotas raciais para que possam arcar com os custos de transporte, alimentação e livros.



Foto: Arquivo pessoal



BANDEIRAS DE LUTA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ao longo do mandato e da campanha de 2022, eu conversei com muitas pessoas durante minhas visitas pelo interior do nosso Estado e também nas andanças pela Capital. Ouvi atentamente os desafios e anseios da nossa gente. Resultado dessa escuta séria e comprometida é a definição de algumas diretrizes para o mandato e da escolha de determinados temas que vão pautar o meu trabalho nos próximos anos no Congresso.



PT

Veja as minhas principais bandeiras de trabalho:

Lutar pela aprovação de projetos que contribuam para **baratear o custo de vida do povo**;

Comida mais saudável e mais barata: A ideia é defender a criação de hortas comunitárias e incentivar a produção de alimentos saudáveis, sem o uso de agrotóxicos;

Melhor **qualidade de vida** nas cidades;

Um **mandato antirracista**. Fortalecer a atuação do mandato no combate ao racismo e na aprovação de matérias que contribuam para garantir igualdade de direitos;

Defesa da **Democracia** e da **Soberania Nacional**;

Mulheres: fortalecimento de políticas públicas, construção de creches, abertura de novas vagas para cursos profissionalizantes, liberação de créditos com juros mais baixos para mães solo (mãe solteira).

Dispensa de cobrança de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil;

Aumento real do salário mínimo;

Ampliação e fortalecimento de programas de moradia popular;

Nova CLT: A garantia dos direitos já conquistados e a **regulamentação para os trabalhadores de aplicativos** é fundamental, além da revisão completa da Lei Trabalhista;

Reforma tributária: luta pela aprovação de **isenção de impostos para os mais pobres**, redução na carga para classe média e adoção de medidas para que os milionários paguem imposto;



ACESSE NOSSAS REDES

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE:



São Paulo:

Av. Dr. Vital Brasil, 305 - 11º andar, SI 1101 - Butantã
São Paulo - SP - CEP 05503-001 - Tel.: (11) 3765-1728

E-mail: dep.zarattini@uol.com.br

Brasília:

Câmara dos Deputados - Anexo IV - Gabinete 808
Brasília - DF CEP 70160-900 - Tel.: (61) 3215-5808

E-mail: dep.carloszarattini@camara.leg.br

 **TikTok** @carloszarattini

 **Instagram** @depzarattini

 **Twitter** @carloszarattini

 **Facebook** @dep.zarattini

 **WhatsApp** (11) 99515-1370

 **Site** carloszarattini.com.br

 **Telegram** Canal Carlos Zarattini

 **Kwai** Carlos Zarattini

 **YouTube** Papo Reto com Zarattini

2023: A ESPERANÇA VOLTOU!

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”.

Paulo Freire

